

FASHION FROM PORTUGAL

O programa “Fashion From Portugal”, destinado à promoção da Indústria Têxtil e Vestuário portuguesa, tem como objetivo reforçar a comunicação externa de uma das fileiras mais dinâmicas e exportadoras da economia portuguesa, que surge reforçada após um duro período de ajustamento, reestruturação e modernização, pontificando, hoje, empresas altamente evoluídas tecnologicamente, reconhecidas pelo seu “know how”, criatividade, flexibilidade e intensidade de serviço, e fortemente orientadas aos mercados internacionais.

Esta nova realidade, a par da presença crescente de empresas do setor têxtil e moda em feiras e eventos especializados em todo o mundo, justifica a realização de uma campanha de comunicação e de promoção de imagem e de reforço da sua visibilidade externa, com vista a um posicionamento superior na cadeia de valor, capaz de abrir portas a segmentos de maior poder aquisitivo, potenciando o aumento das margens do negócio.

A campanha de promoção “Fashion From Portugal” segmenta a sua intervenção em 4 mercados: Espanha, Alemanha, Países Nórdicos e Estados Unidos da América, e em 3 subsectores: moda e marcas, “private label” e têxteis-lar, cruzando-se localmente onde possa fazer mais sentido e estando sempre coordenada com a realização de feiras nos mercados em questão, aproveitando assim as sinergias e alavancando os efeitos proporcionados pelo reforço da comunicação.

A iniciativa será constituída por editoriais de moda, publipreportagens e publicidade na “media”



MAIS INFORMAÇÕES EM:
[HTTP://WWW.FASHIONFROMPORTUGAL.COM.PT/](http://www.fashionfromportugal.com.pt/)
[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/](https://www.facebook.com/fashionfromportugal)
 /FASHIONFROMPORTUGAL

especializada, *outdoors*, publicação de catálogos, livros de estilo e edição de revistas anuais, dedicadas aos subsectores em promoção, bem como a realização de vídeos virais para as redes sociais, entre outras ações e eventos. O programa “Fashion From Portugal”, lançado em março de 2016, pela ATP, decorrerá ao longo

de 2 anos e terá um investimento superior a 1,7 milhões de euros, sendo cofinanciado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), enquadrado no POCI (Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização), no Portugal 2020 e COMPETE 2020, sendo a primeira incursão, enquanto iniciativa da

ATP e da indústria em geral, dedicada exclusivamente à promoção da imagem e visibilidade externas do setor, fortalecendo a reputação de excelência “made in Portugal” nos domínios da moda, dos têxteis-lar e do “know how” técnico e inovação tecnológica, em alguns dos principais mercados da fileira.

FAMALICÃO CIDADE TÊXTIL

VILA NOVA DE FAMALICÃO QUER SER RECONHECIDA COMO A CIDADE TÊXTIL DE PORTUGAL. UM AMBICIOSO MAS REALISTA PROPÓSITO QUE O PRESIDENTE DA CÂMARA, PAULO CUNHA, ESTÁ APOSTADO EM LEVAR A CABO

O Norte de Portugal é a região da Europa de maior relevância para o setor. Famalicão é o epicentro dessa região que acolhe uma fileira completa, estruturada, flexível e dinâmica e onde, num raio de 60 quilómetros, a indústria têxtil pode oferecer ao cliente todas as soluções

necessárias dentro da cadeia de produção. Acresce que é considerado também o concelho onde o setor têxtil e vestuário tem a grande força do seu desenvolvimento, com grandes marcas e empresas produtoras e reconhecidas infraestruturas tecnológicas e de inovação.



Uma conjugação de fatores que Paulo Cunha quer capitalizar, em breve, com a participação do município famalicense no Cluster Têxtil de Portugal, tendo o CITEVE como entidade pivô, e, recentemente, através do apoio à iTechStyle Summit.

“A cidade têxtil em Portugal é Famalicão. E é-o pela sua história, pelos seus empresários, pelo dinamismo, pela qualificação, pela investigação, pela inovação. Mas também porque tem os melhores centros tecnológicos, tem muitas das mais brilhantes empresas do setor, tem a Associação Têxtil e do Vestuário de Portugal e, ainda, porque é notada a nível mundial pelas competências tecnológicas que o têxtil incorpora”, afirmou o autarca, recentemente, na presença do ministro da Economia e de duas centenas de atores europeus e nacionais do setor.

Em Vila Nova de Famalicão, com 819 empresas e 12 mil pessoas ao serviço, o setor registou em 2014 um volume de negócios de 805 milhões de euros.

Em Vila Nova de Famalicão, com 819 empresas e 12 mil pessoas ao serviço, o setor registou em 2014 um volume de negócios de 805 milhões de euros.